

OS FARISEUS OFICIALISTAS!

"Enquanto as profecias são um sinal, não para os infiéis, mas para os fiéis."

(1 Cor. 14, 22)

Há quase vinte anos escrevemos sobre os desatinados que se têm como grandes homens de fé, de religião e de igreja, e vivem a atacar toda e qualquer revelação particular; **inclusive as autênticas!** Portanto, não temos muito mais a acrescentar, a não ser ficarmos nos repetindo. Mas, como o assunto é mais do que grave, **é vital**, continuamos nosso chamamento e exortação!

Desta vez, inclusive para driblarmos a mesmice, vamos começar nossa argumentação do fim para o início.

Parto do princípio de que não estou me manifestando para ateus, apesar do ceticismo e incredulidade reinante nos corações de muitos que se acreditam "bem" católicos e cristãos; e, na verdade, agem como grandes incoerentes!

Em primeiro lugar, é preciso deixar bem claro que a pessoa, **seja quem for**, que se arvora em julgar e condenar um semelhante a longa distância, sem nunca tê-lo visto, falado com ele ou analisado seus escritos e carismas, é, no mínimo, um grande irresponsável! Você acredita que um ser que assim age, pode estar sendo inspirado pelo Espírito de Deus? O três vezes Santo? Uma pessoa que não usa de um mínimo de caridade e respeito com o seu irmão... (e, na grande maioria dos casos, esses instrumentos do Senhor são pobres, humildes, iletrados, e até crianças...) Mesmo que esse julgador impiedoso seja um bispo, um padre ou até religioso... Mesmo que ostente uma vistosa batina preta... Uma fala mansa e didática... Ou até um Crucifixo pendurado no pescoço... Tudo isso só agrava essa atitude leviana...

Agora imagine se esses que assim agem estiverem atacando e desmentindo uma revelação verdadeira? (E esse risco é muito grande, pois eles atacam a todas, indiscriminadamente, cegamente... Há se eles soubessem que a grande maioria é verdadeira...) Criticando e acusando a Deus Espírito Santo? Chamando-O de farsante e mentiroso? Quanta blasfêmia!

Leiam, meditem e prestem bem atenção nestas santas palavras de alerta de Nosso Senhor Jesus Cristo, no santo Evangelho, para depois não derramarem lágrimas de sangue de arrependimento, quando em Sua Augusta Presença comparecerem para prestarem contas de tudo o que fizeram e de tudo o que disseram:

"Por isso, Eu vos digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada. Todo o que tiver falado contra o Filho do homem será perdoado. Se, porém, falar contra o Espírito Santo, não alcançará perdão nem neste século nem no século vindouro.

Ou dizeis que a árvore é boa e seu fruto bom, ou dizeis que é má e seu fruto, mau; porque é pelo fruto que se conhece a árvore. Raça de víboras, maus como sois, como podeis dizer coisas boas? Porque a boca fala do que lhe transborda do coração.

O homem de bem tira boas coisas de seu bom tesouro. O mau, porém, tira coisas más de seu mau tesouro. Eu vos digo: no dia do juízo os homens prestarão contas de toda palavra vã que tiverem proferido. É por tuas palavras que serás justificado ou condenado."

(Mt. 12, 31-37)

Portanto, mais claro impossível, os alertas de Nosso Senhor. Nada neste mundo pode ser justificativa para atacar o Espírito que habita nosso Santo Pai, nosso Santo Salvador e Redentor, e também a Esposa do Espírito Santo, nossa Santa Mãezinha, em Suas autênticas Aparições. Ainda mais quando esses ataques têm motivações menores, de encobrimento de erros e falhas humanas que ocorrem dentro da Igreja (e que todo

mundo sabe... querem o quê? esconder o sol com uma peneira...) Por fraqueza na fé de eclesiásticos, religiosos e até leigos; e que são misericordiosamente denunciadas nas verdadeiras revelações particulares, para que haja arrependimentos e correções... E não contra-ataques corporativos contra o próprio Deus amoroso, misericordioso e fiel e seus pobres, humildes e frágeis instrumentos... Atitudes levianas como essa, também podem demonstrar enfraquecimento e até perda da fé... Hipocrisia... Orgulho... Vaidade... Impiedade... Corporativismo... Agradar primeiro, e sempre, aos homens...

"Por aquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: Eu te bendigo, Pai, Senhor do Céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequenos. Sim, Pai, Eu te bendigo, porque assim foi do Teu agrado. Todas as coisas Me foram dadas por Meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo." (Mt. 11, 25-27)

Também não estou afirmando que não existiram ou não existam revelações falsas, dentre todas essas que aconteceram, acontecem e ainda acontecerão em toda a face do planeta, nestes últimos dois séculos. Foram, e ainda são tantas (centenas, entre Aparições e Locuções interiores), que em algumas pode ter prevalecido a fraqueza humana (por "n" razões) ou até mesmo a infiltração de demônios. Agora, duvidar e condenar a todas, à distância, sem fazer uma única análise e avaliação criteriosa, responsável, despida de má vontade e preconceitos é, no mínimo, desconhecer a Sagrada Escritura... Pois, então confirmemos como são incoerentes e cegados pelos demônios:

"Porque o Senhor Javé nada faz sem revelar Seu segredo aos profetas, Seus servos. O Leão ruge, quem não temerá? O Senhor Javé fala: quem não profetizará?" (Am. 3, 7-8)

"Suscitei profetas dentre os vossos filhos, (...) e proibistes aos profetas que profetizassem. Pois bem! Eis que Eu vos vou fazer ranger como um carro carregado de feno. Não haverá mais fuga possível para o homem ágil, o forte não encontrará mais sua força, o valente não salvará sua vida, o arqueiro não poderá resistir, nem o homem de pés ligeiros poderá escapar, nem o cavaleiro salvará sua vida, e o mais corajoso entre os valentes fugirá nu, naquele dia – oráculo do Senhor." (Am. 2, 11-16)

"Depois disso, acontecerá que derramarei o Meu Espírito sobre todo ser vivo; vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos anciãos terão sonhos e vossos jovens terão visões. Naqueles dias, derramarei também o Meu Espírito sobre os escravos e as escravas." (Jl. 3, 1-2)

"e filho respeita seu pai e o servo, seu senhor. Ora se Eu Sou Pai, onde estão as honras que Me são devidas? E se Eu Sou o Senhor, onde está o temor que se Me deve? – diz o Senhor dos exércitos a vós, sacerdotes que desprezais o Seu Nome e dizeis: que desprezo temos tido por Teu Nome?" (Ml.1, 6)

"A Minha aliança com Levi foi um pacto de vida e prosperidade, e também de temor, afim de que ele temesse o Meu nome; e ele temeu-Me e sempre teve reverência por Meu nome; sua boca ensinou a verdade, e não se encontrou perversidade nos seus lábios. Andou Comigo na paz e na retidão, e afastou do mal grande número de homens. Porque os lábios do sacerdote guardam a ciência e é de sua boca que se espera a doutrina, pois ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos. Mas vós vos desviastes do caminho reto e fostes causa de muitos vacilarem na lei; violastes o pacto de Levi – diz o Senhor dos exércitos. Por isso, Eu vos tornei desprezíveis e abjetos aos olhos de todo o

povo, porque não guardastes os Meus mandamentos e fizestes acepção de pessoas na aplicação da lei.

(Mt. 2, 5-9)

"Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo: abraçai o que é bom."

(1Ts. 5, 19-21)

"Aquele, porém, que profetiza fala aos homens, para edificá-los, exortá-los e consolá-los. Aquele que fala em línguas edifica-se a si mesmo; mas o que profetiza edifica a assembléia. Ora, desejo que todos faleis em línguas, porém muito mais desejo que profetizeis. Maior é quem profetiza do que quem fala em línguas, a não ser que este as interprete, para que a assembléia receba edificação."

(1 Cor. 14, 3)

Como os desígnios do Altíssimo são imutáveis, assistimos, hoje, na véspera de Sua segunda vinda, uma repetição idêntica no comportamento dos Seus eclesiásticos e do povo em geral, com raríssimas exceções, quando de Sua primeira vinda a esta terra.

Qual era a Igreja oficial de Deus em Sua primeira vinda? O Sinédrio. Quem eram os eclesiásticos mais poderosos em Sua primeira vinda? Os fariseus. Quem foi o Precursor do Senhor, o Anunciador? São João Batista... E o que ele era? Profeta. Foi aceito, respeitado e acolhido? De jeito nenhum... Tanto foi rejeitado e perseguido pelos "poderosos" civis e eclesiásticos, que terminou assassinado...

E hoje, como tratam os profetas do Todo Poderoso? Os anunciadores de Sua segunda vinda? Da mesmíssima forma, com desdém, orgulho, arrogância, impiedade, rejeição e também perseguição...

No entanto, hoje é ainda mais grave, porque comparando proporcionalmente com aquela época, são muitíssimos menos os *Josés de Arimatéia* e os *Nicodemos dentro da Igreja do Senhor*... Agora, a hipocrisia ainda é a mesma de dois mil anos atrás...

Portanto, você, que por preguiça e comodismo decidiu trilhar o mesmo caminho dos céticos, orgulhosos e impiedosos oficialistas deste tempo... Cuidado, muito cuidado, porque você poderá estar seguindo e dando ouvidos a um Caifás... A um Anás... E perseguindo um autêntico ungido e enviado do Senhor dos exércitos, por exemplo, um João Batista... E, no final de tudo, quando compareceres na presença do Justo Juiz, qual será tua justificativa, tua desculpa (por não teres acreditado em tantos enviados autênticos e te preparado...), para Aquele que sonda os corações e conhece as verdadeiras intenções?!

Chega de meias verdades (as piores mentiras...) e de tanta hipocrisia, os sinais estão aí, sim, e em profusão, estamos verdadeiramente vivendo os últimos capítulos do santo Livro do Apocalipse, que se referem à purificação da Igreja e da humanidade, em preparação para a Vinda Gloriosa do Senhor, o qual fará novas todas as coisas... Quem acreditar, preparar-se e perseverar... Verá!

"Hipócritas! Sabeis distinguir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?"

(Mt. 16, 4)

Texto recebido do internauta Marcelo Brandão, em 09-03-2013.



www.mariamadaigreja.net